



## CAPREVI – Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

### Ata de Nº 04/2020

Aos vinte dias do mês de maio de 2020, as oito horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do PREVIJUÍ, os Conselheiros de Administração do Instituto para a realização da reunião ordinária do mês. Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho, Sr Geraldo Gobbo cumprimentou os membros presentes e passou a palavra a secretária para que procedesse à leitura do dia. Inicialmente foi lido o documento entregue pelo Conselheiro Cleuton Rolim, pelo qual requer o afastamento, a título de desincompatibilização, pois o mesmo irá concorrer neste pleito eleitoral ao cargo eletivo de Vereador, no Município de Ijuí. Após foi feita a leitura da ata da reunião anterior nº 03/2020 sendo aprovada por todos os membros. A seguir o Sr. Gerson Ferreira, diretor Presidente do Instituto de Previdência conversou com os Conselheiros sobre alguns assuntos que o preocupam no momento, dentro os quais a queda nos rendimentos dos ativos financeiros, demonstrando sua preocupação com o RPPS, também falou do projeto que foi para a Câmara de Vereadores para prorrogar os mandatos dos Conselheiros, uma vez que realizar eleição neste momento de pandemia provocada pelo (COVID-19) estaria desrespeitando as regras do isolamento social decretadas do Município, pondo em risco a saúde dos servidores. Gerson destacou que além da prorrogação dos mandatos, o projeto traz algumas alterações que constam na portaria nº 464/2019 e Lei nº 13.846/2019, como a certificação CGRPPS- CPA10 com formação superior para integrantes dos órgãos deliberativos e diretorias dos RPPS. Na sequência o presidente do Comitê Sr. Everton falou sobre o Cenário da Economia, disse que com essa pandemia o momento é de incertezas e de preocupação, a alta do dólar, a queda da bolsa, isso tudo são fatores que impactam a economia mundial, não só pelo cenário econômico como também do político, aumentando a crise e gerando um decréscimo na economia, afetando fortemente o mercado financeiro. Didolich destacou a importância do Cálculo Atuarial com alíquotas coerentes nesse momento e o seu repasse mensal para mantermos uma sobra de patrimônio líquido, diante da queda dos rendimentos das aplicações financeiras e da incerteza do mercado financeiro. Mas disse que a posição do Comitê é manter cautela nos fundos antigos e de proteção total de recursos novos para a carteira, sendo que vai levar mais de três anos para recuperar esses negativos, além de não atingir a meta atuarial, relatou ele, frisando que a segurança hoje está nos Títulos Públicos que compõe a carteira do RPPS. O mesmo explicou que com o corte da taxa Selic e outros acontecimentos, o mercado financeiro deu uma reagida e em abril os rendimentos apresentaram um resultado positivo recuperando um pouco a perda do mês anterior. Finalizando salientou da importância da criação da vacina para o (COVID-19), pois só assim a economia mundial vai começar a se reestabelecer novamente, mesmo assim o impacto econômico vai levar muito tempo para se recuperar. Os Conselheiros questionaram o presidente do Comitê sobre os ativos, da possibilidade de os títulos serem resgatados pelo governo e do risco dessa queda de rendimentos para o futuro do RPPS. Everton disse que a possibilidade de resgate existe e o Comitê está tomando todo cuidado nesse momento e como há uma diversificação de ativos isso proporciona mais segurança para o Instituto de Previdência. Satisfeitos com as colocações do diretor Presidente e membro do Comitê de Investimentos, o presidente Sr. Geraldo Gobbo agradeceu a presença de todos. Nada mais a tratar eu Lígia Sabocinski, lavrei e encerro a presente ata. Ijuí, 20 de maio de 2020.